GLOBAL DAIRY PLATFORM

Nutrição e Saúde Benefícios dos Laticínios

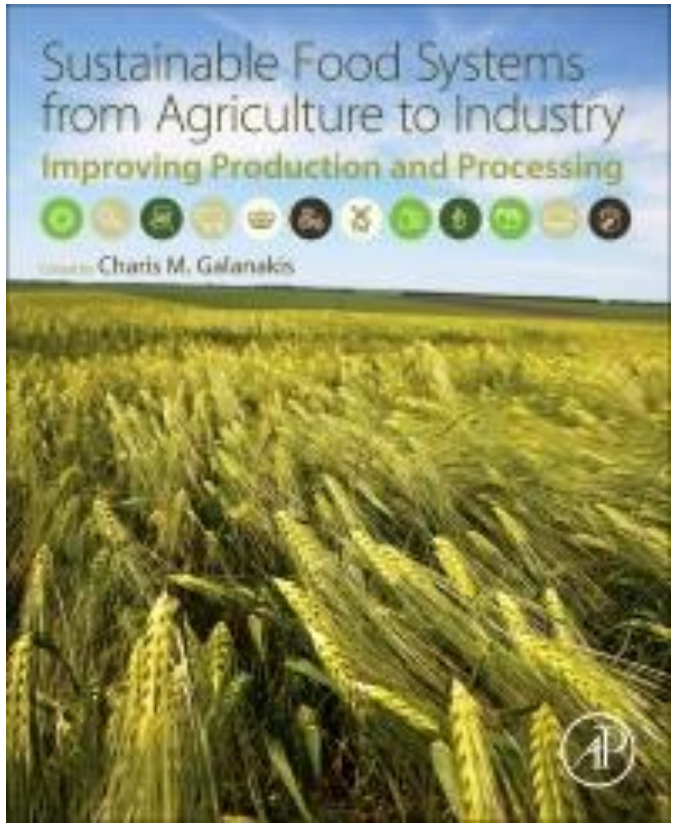
Mitch Kanter, PhD
Diretor Científico / Técnico
Global Dairy Platform

Discover the Good

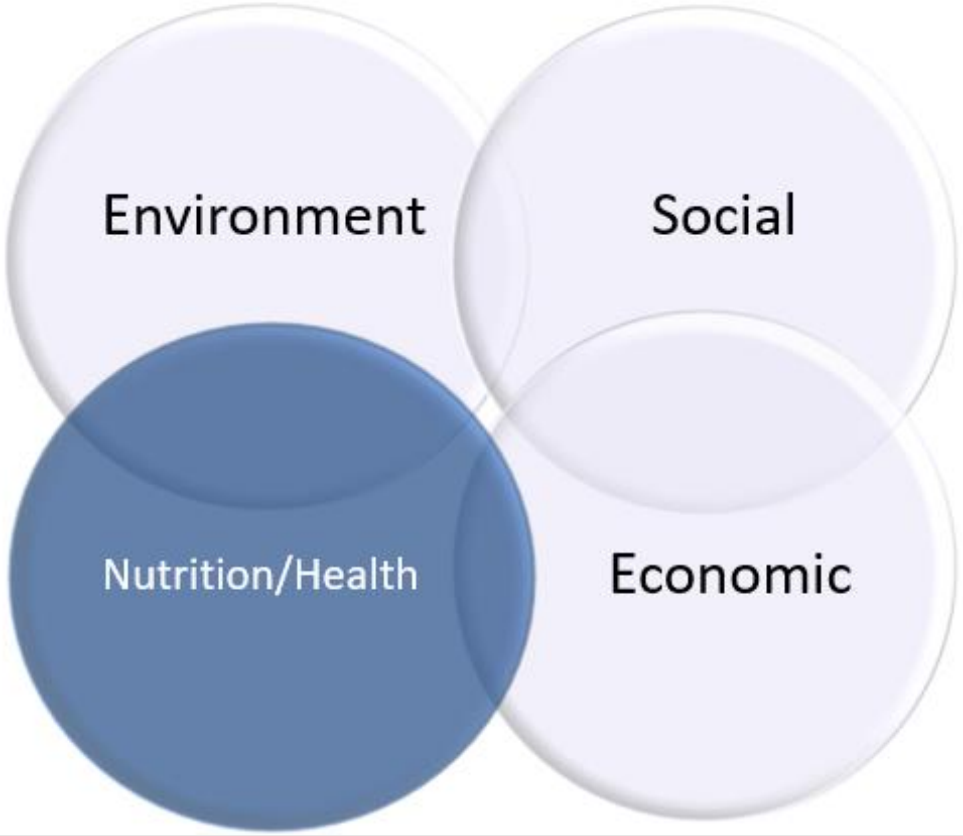
Sistema Alimentar Sustentável conforme definição da FAO

*Um **sistema alimentar sustentável** é um que fornece **segurança alimentar** e **nutrição** para todos, de tal forma que as bases **econômicas, sociais** e **ambientais** para gerar segurança alimentar e nutrição não comprometerão as futuras gerações.*

FAO 2020



Discover the Good

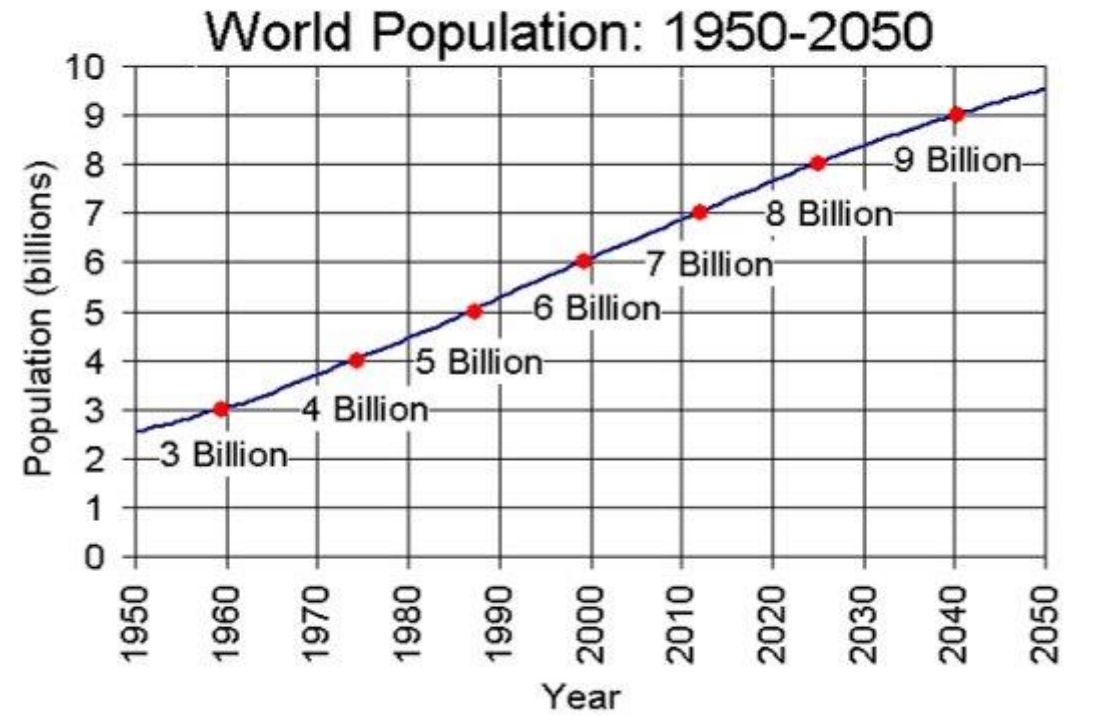


Os laticínios são componentes vitais de um sistema alimentar saudável e sustentável

Discover the Good

Crescimento Populacional

World Population: 1950-2050



Source: U.S. Census Bureau, International Data Base, December 2008 Update.

Discover the Good

Os laticínios são uma parte importante das Diretrizes Nutricionais Globais

Arab Countries
2-3 servings of dairy products per day

Argentina
Consume daily milk, yogurt or cheese. It is necessary for all age groups

Australia
3 servings of reduced-fat dairy per day

Brazil
3 portions of low-fat milk and dairy products

Canada
2-3 servings for children (2-8 yrs), adults (19-51+); 3-4 servings for children and teens (9-18 yrs)

China
100 g per day of dairy products

France
3 servings per day for adults; 3-4 servings for children and adolescents

Hong Kong
1-3 glasses of milk per day

Ireland
3 servings of low-fat milk, cheese, yogurt per day for adults. 5 servings per day for children (9-18 yrs)

Japan
2 servings of milk/milk products a day

Malaysia
1-2 daily servings for adults; 2 daily servings for children (2-6 yrs)

Spain
2 servings per day; preferably low-fat

Switzerland
3 portions of milk or dairy per day

Thailand
1-2 glasses of milk/yogurt per day

Discover the Good

Laticínios são naturalmente nutritivos

Discover the Good

Melhorando a qualidade da proteína nutricional reduz os efeitos negativos da inatividade física na composição corporal e função muscular.

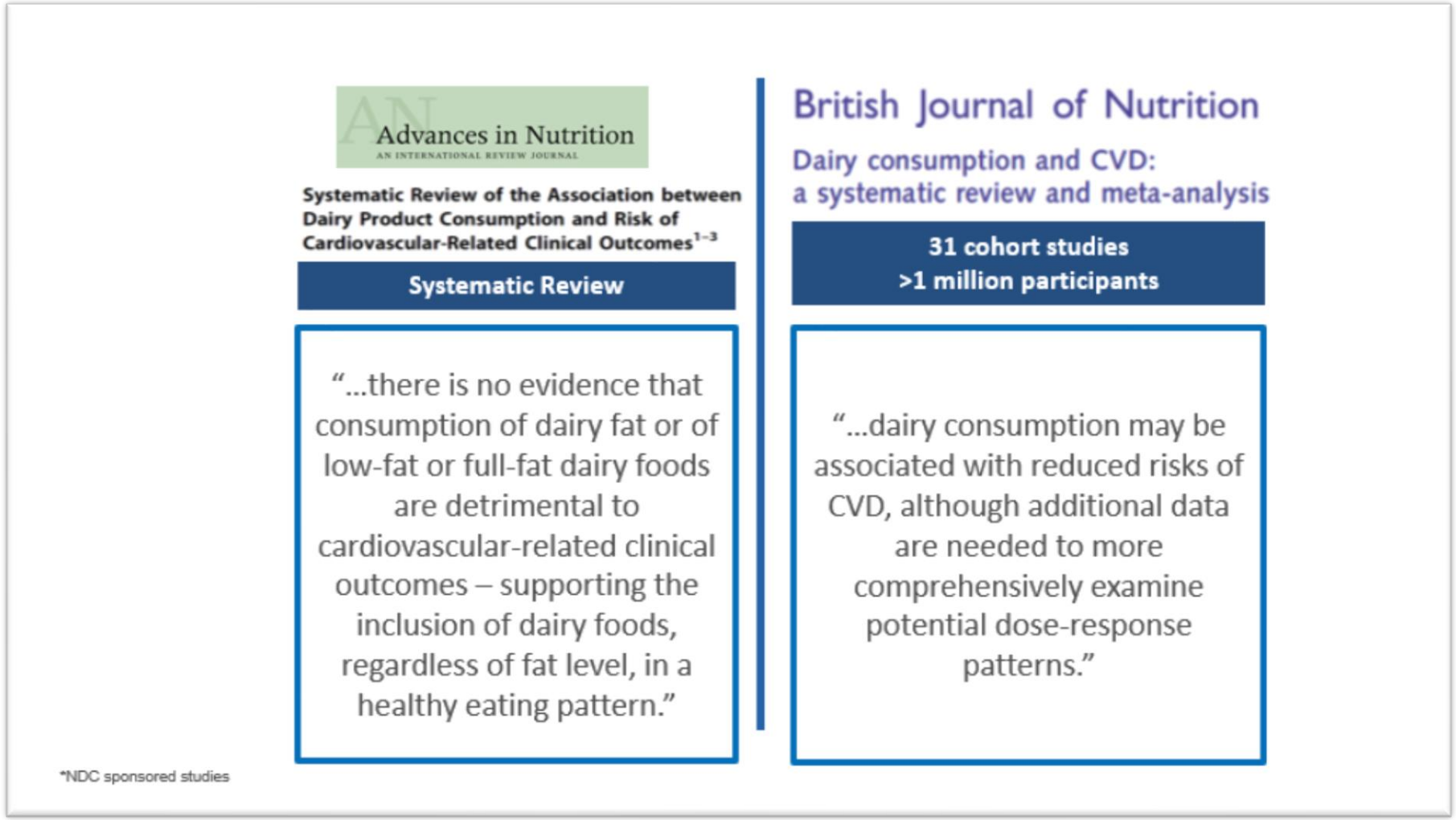
E. Arentson-Lentz et a.
J. Gerontol 2019 doi:10 1093/gernona/glz003

- A adição de *whey* (soro do leite) na dieta de homens e mulheres saudáveis sujeitos a 7 dias acamados
- Conclusão: Durante o período acamado, melhorando a qualidade proteica sem aumentar a ingestão de energia total tem o efeito de parcialmente reverter alguns dos efeitos negativos do período acamado em adultos mais velhos.

Laticínios e Saúde Vascular

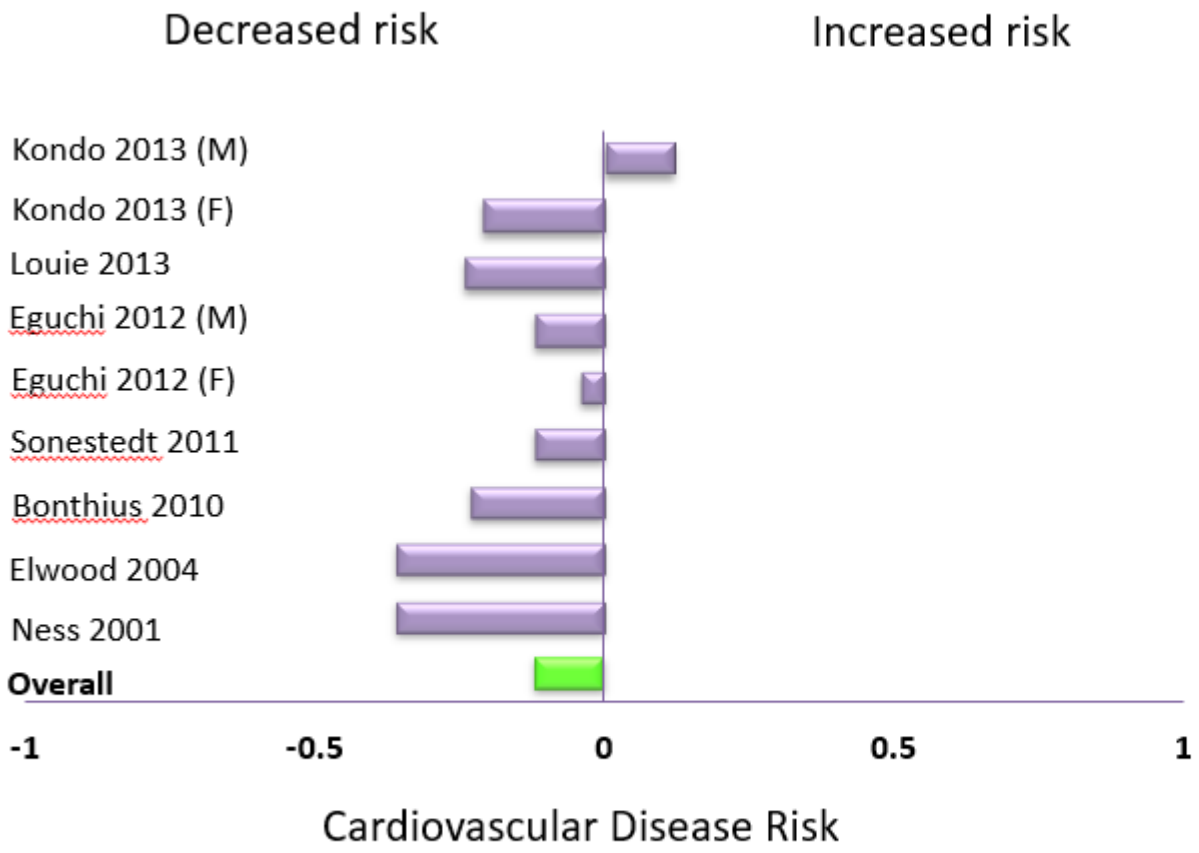
Discover the Good

Evidências crescentes: A ingestão de laticínios pode ter uma associação benéfica para o risco de doença cardiovascular.



Discover the Good

Metanálise:
Laticínios integrais reduzem o risco para doença cardiovascular



Asia Pacific Journal of Clinical Nutrition

Intake of saturated and trans unsaturated fatty acids and risk of all cause mortality, cardiovascular disease, and type 2 diabetes: systematic review and meta-analysis of observational studies

22 cohort studies
>800,000 participants

"...the findings of the present meta-analysis have suggested that dairy consumption (regardless of fat content) is significantly and inversely associated with the risks of CVD and stroke."

Qin et al. Asia Pac J Clin Nutr 2015

Discover the Good

O consumo de leite integral está associado a um menor risco de progressão da calcificação da artéria coronária: comprovação de um Estudo Multiétnico sobre Aterosclerose

Ghosh et al. Eur J Nutr 2020 Prepublication

- A progressão da calcificação da artéria coronária (CAC) é um forte preditor de morbidade e mortalidade por doença cardiovascular (DCV).
- Estudos recentes destacam os efeitos benéficos dos ácidos graxos de cadeia curta (SCFA) obtidos no leite integral para o risco para DCV.
- 5273 indivíduos preencheram um questionário nutricional na linha de base. Foram re-testados a cada 2 anos, durante um período de 10 anos.
- O consumo autoavaliado de leite integral foi inversamente associado com a progressão da CAC em participantes morando em comunidades, especialmente naqueles que tinham um risco de DVC relativamente baixo.
- O efeito benéfico foi parcialmente mediado pela SCFA.

Discover the Good

Mais de 50 anos com o foco em gordura

The 7 Seven Countries Study

1950s-1970s

American Heart Association

1961 Recommendations

American Heart Association Report (1961)[1]

1. Maintain a correct body weight.
2. Engage in moderate exercise, e.g., walking to aid in weight reduction.
3. Reduce intake of total fat, saturated fat, and cholesterol. Increase intake of polyunsaturated fat.
4. Men with a strong family history of atherosclerosis should pay particular attention to diet modification.
5. Dietary changes should be carried out under medical supervision.

Discover the Good

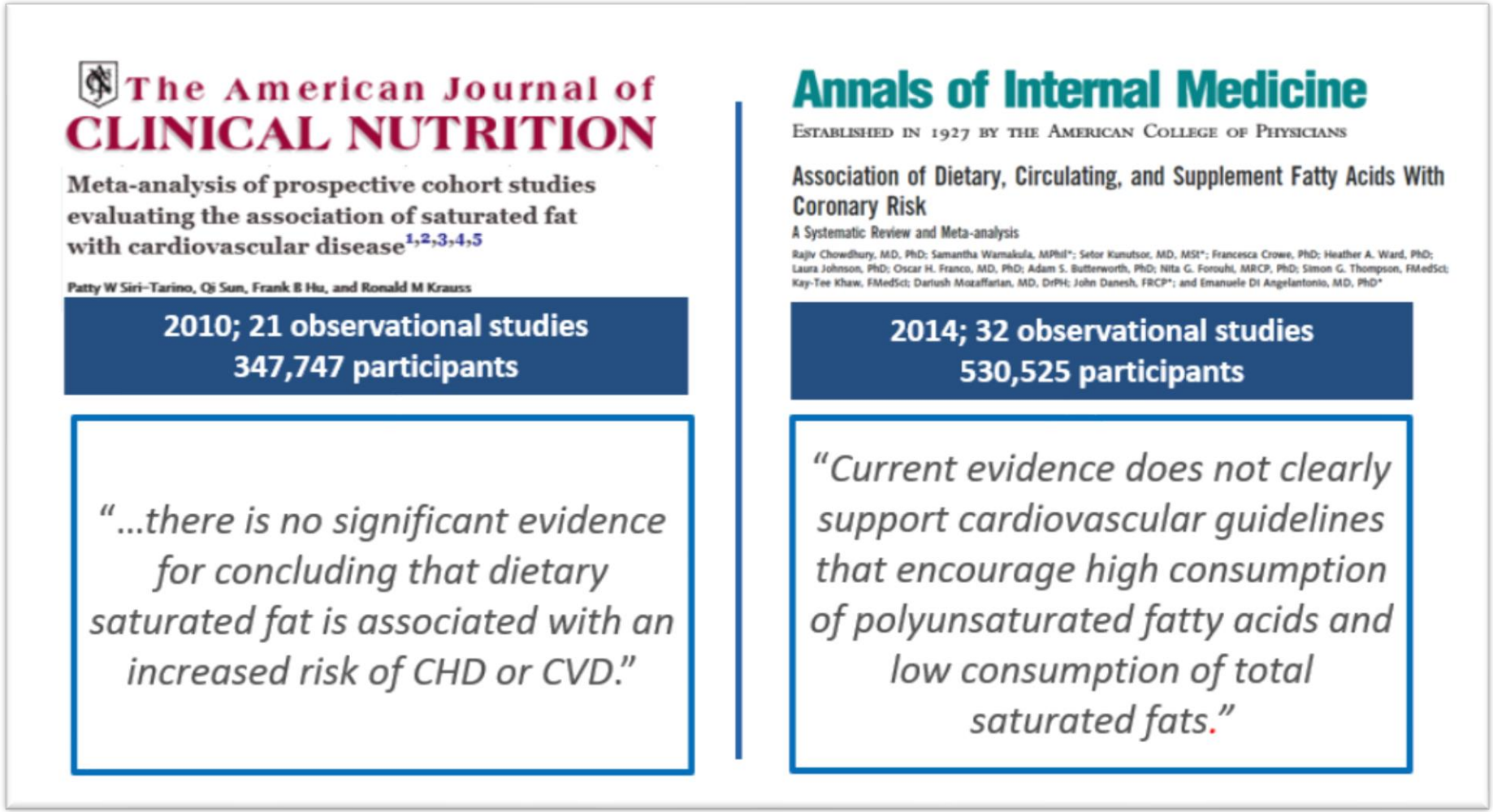
Paradigma original de Dieta – Coração

O paradigma original dieta – coração argumentava que porque as gorduras saturadas aumentam o colesterol LDL (”mau”), e o colesterol LDL aumenta o risco para doença coronariana (CHD), então gorduras saturadas aumentam o risco para doença coronariana (CHD).

The latest evidence indicates that the real story may be more complex

Discover the Good

Prova que surge:
O consumo de gorduras saturadas pode não estar relacionado ao risco de DCV.



The American Journal of CLINICAL NUTRITION

Meta-analysis of prospective cohort studies evaluating the association of saturated fat with cardiovascular disease[1,2,3,4,5]

Patty W Siri-Tarino, Qi Sun, Frank B Hu, and Ronald M Krauss

2010; 21 observational studies
347,747 participants

"...there is no significant evidence for concluding that dietary saturated fat is associated with an increased risk of CHD or CVD."

Annals of Internal Medicine

ESTABLISHED IN 1927 BY THE AMERICAN COLLEGE OF PHYSICIANS

Association of Dietary, Circulating, and Supplement Fatty Acids With Coronary Risk

A Systematic Review and Meta-analysis

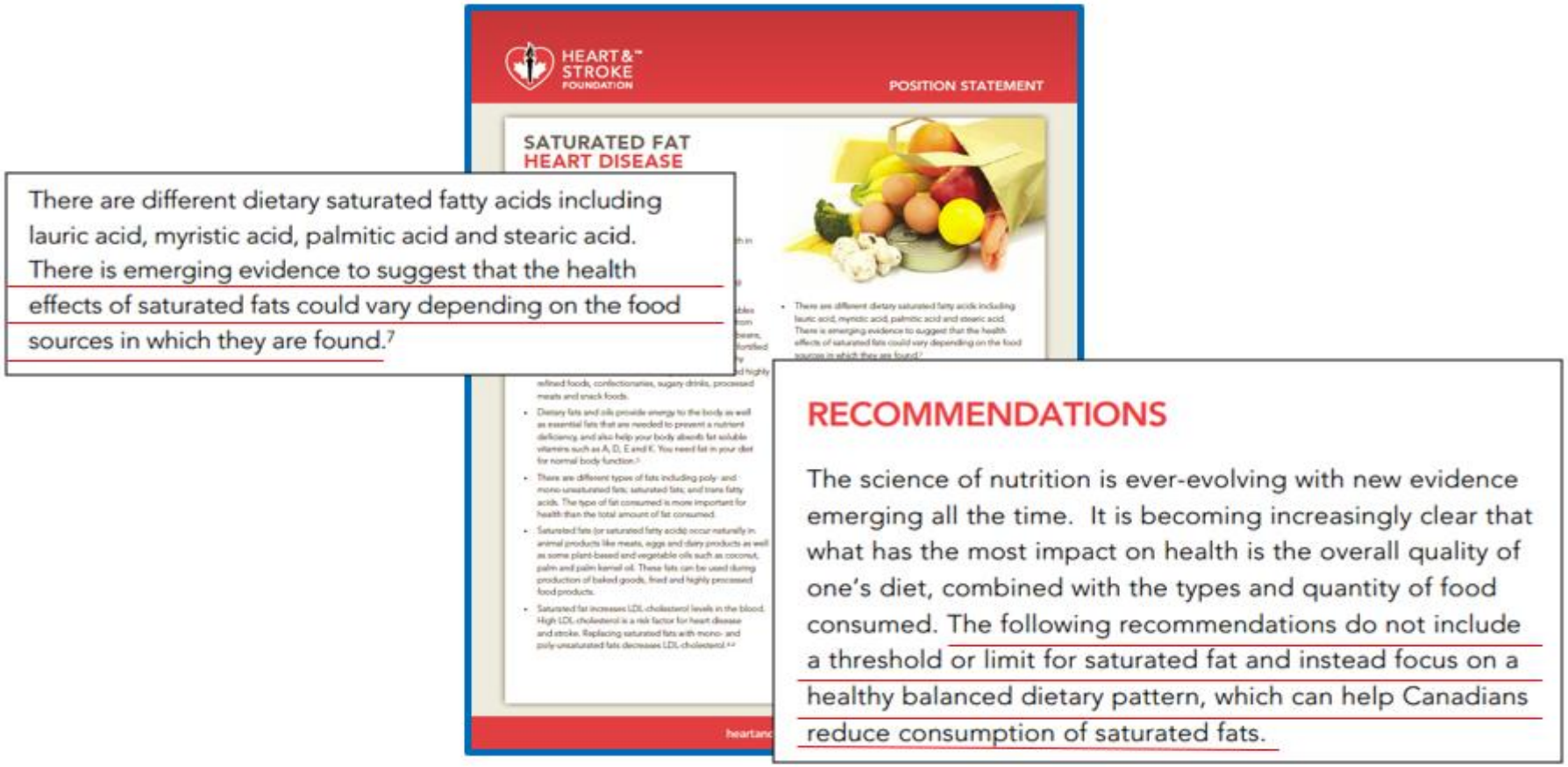
Rajiv Chowdhury, MD, PhD; Samantha Warnakula, MPhil*; Setor Kunutsor, MD, MSt*; Francesca Crowe, PhD; Heather A. Ward, PhD; Laura Johnson, PhD; Oscar H. Franco, MD, PhD; Adam S. Butterworth, PhD; Nita G. Forouhi, MRCP, PhD; Simon G. Thompson, FMedSci; Kay-Tee Khaw, FMedSci; Dariush Mozaffarian, MD, DrPH; John Danesh, FRCP*; and Emanuele Di Angelantonio, MD, PhD*

2014; 32 observational studies
530,525 participants

"Current evidence does not clearly support cardiovascular guidelines that encourage high consumption of polyunsaturated fatty acids and low consumption of total saturated fats."

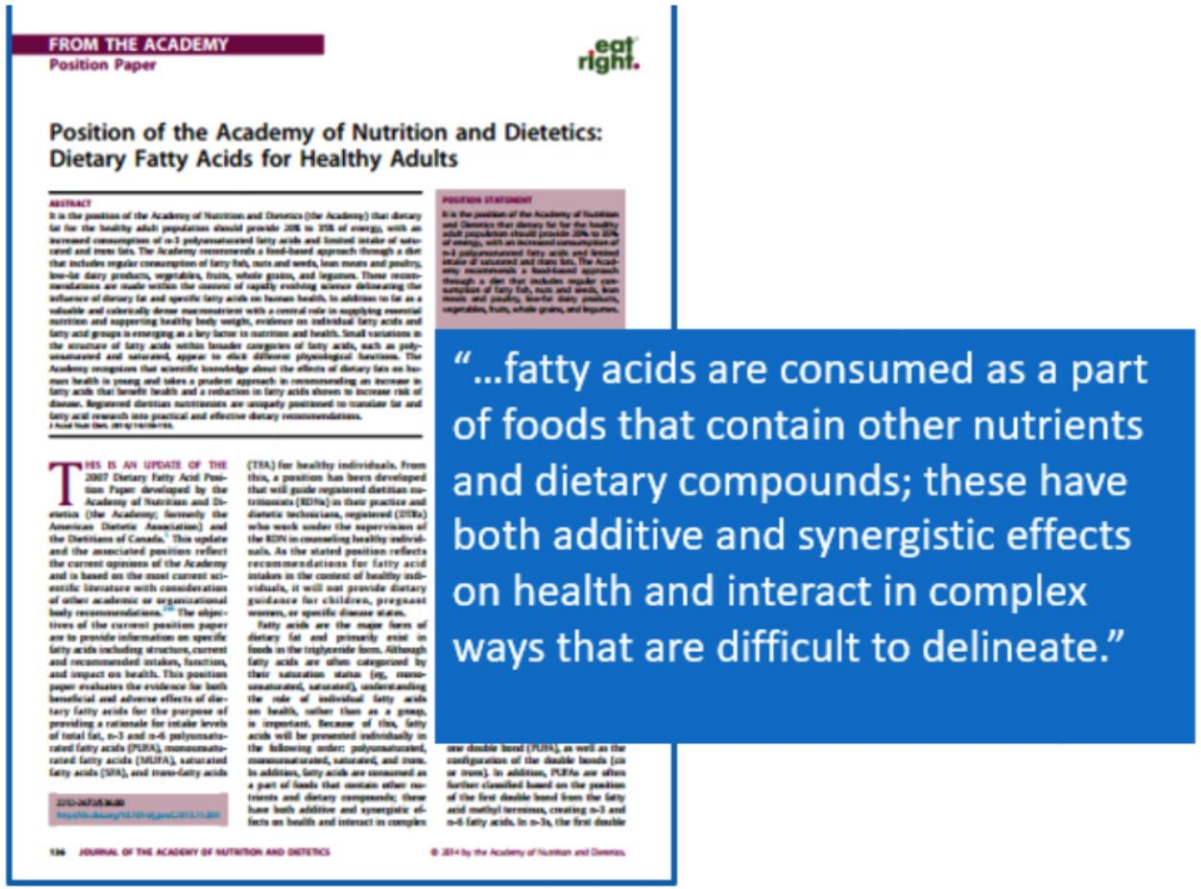
Discover the Good

A Fundação do Coração e AVC do Canadá reduziu o limite para gorduras saturadas.



Discover the Good

A área acadêmica diz que nem todas as gorduras são criadas da mesma maneira:
Focalizar em um único ácido graxo é muito simplista.



Discover the Good

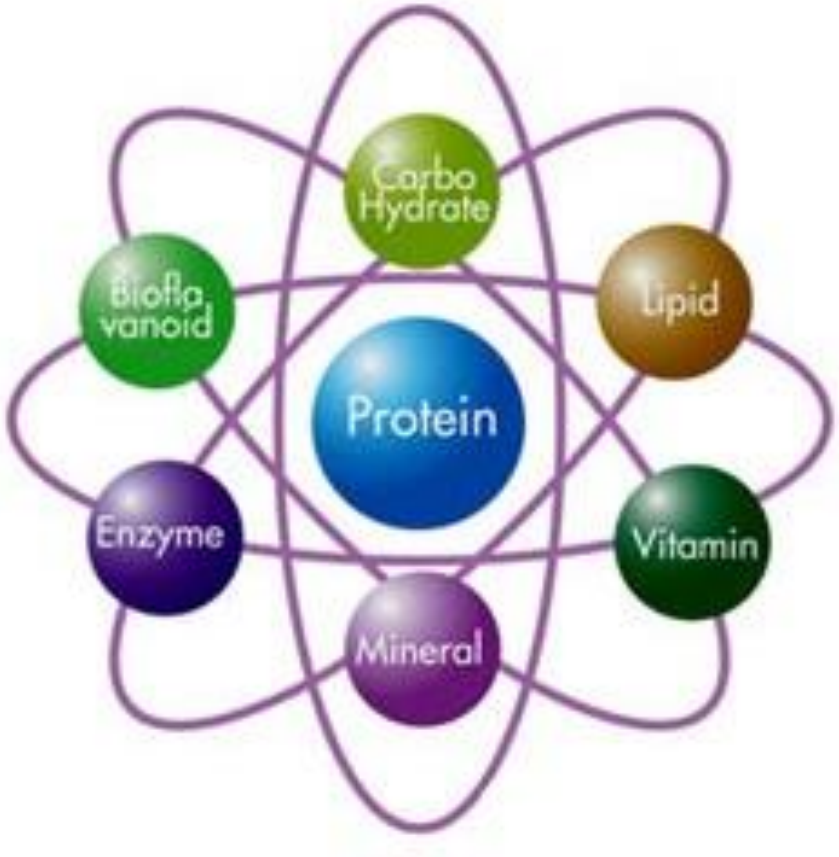
Gordura Saturada e Saúde: Uma reavaliação e proposta para recomendações baseadas em alimentos.

Astrup et al.
JACC 2020 76(7): 844-857

- Diferentes SFAs possuem diferentes efeitos biológicos, que são depois modificados pela matriz alimentar e o conteúdo de CHO na dieta.
- Muitos alimentos relativamente ricos em SFAs, como laticínios integrais, chocolate amargo e carne não processada, não estão associados com o aumento de DCV ou o risco para o diabetes.
- Não há comprovações robustas que os limites arbitrários superiores atuais na população em geral sobre o consumo de SF (nos EUA) irão evitar DCV ou reduzir a mortalidade.

Discover the Good

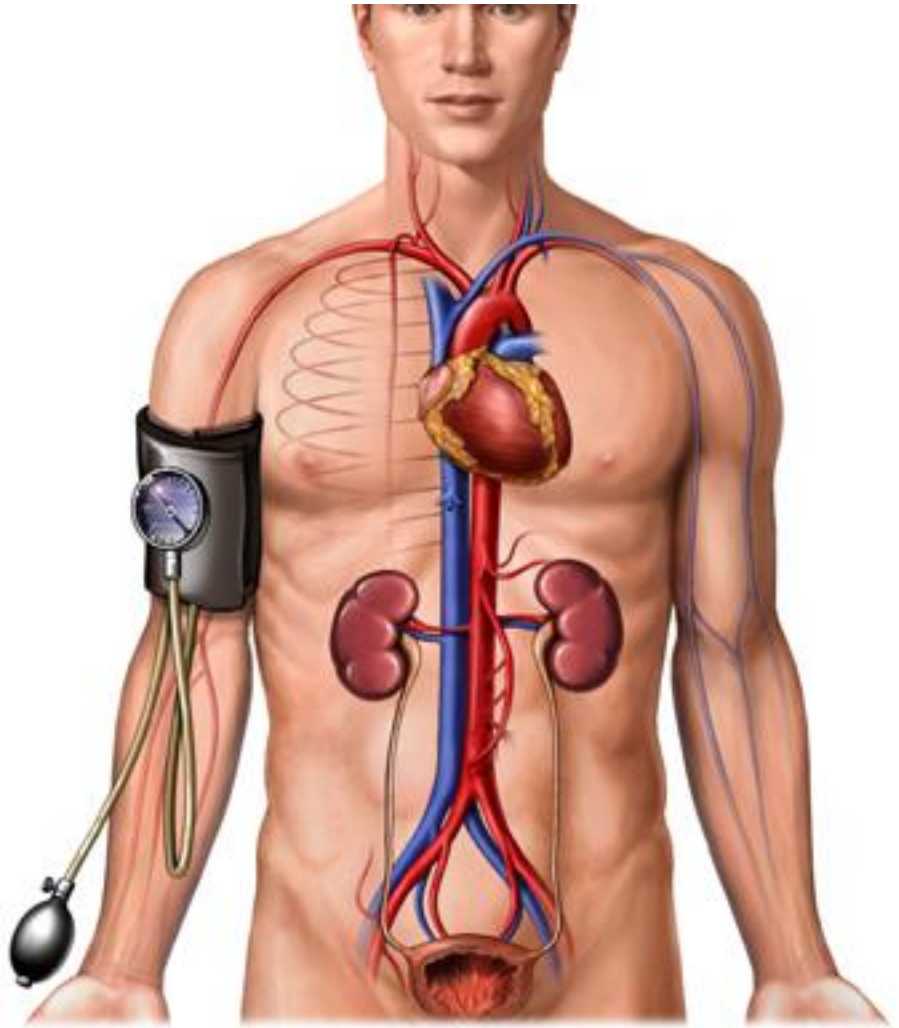
A matriz dos alimentos derivados do leite pode modular os efeitos da gordura dos laticínios para o risco de doença cardiovascular.



A fonte dos alimentos é importante quando temos a ligação entre consumo de gordura e risco de DCV.

Discover the Good

Laticínios e Pressão arterial

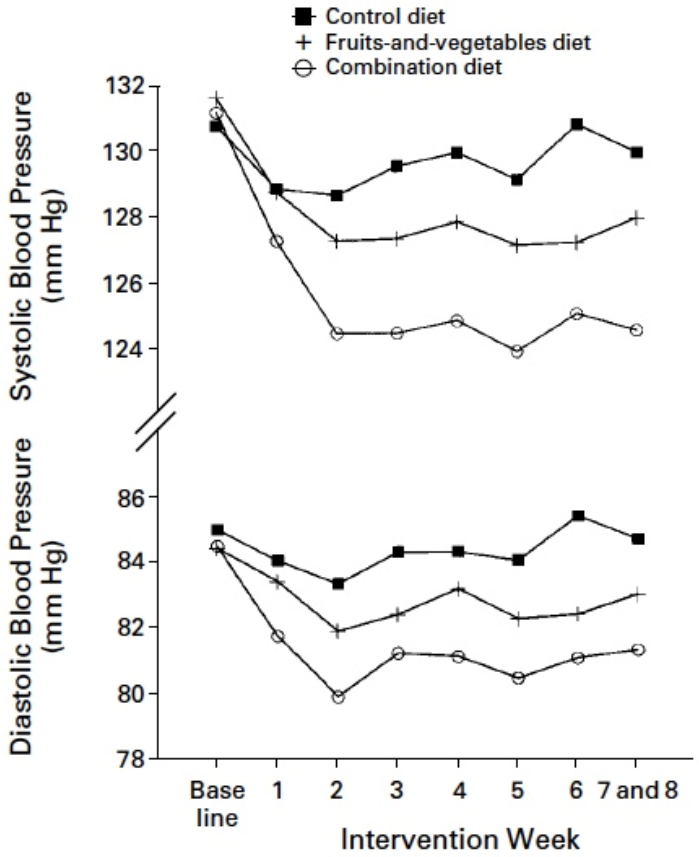


Discover the Good

O estudo DASH mostrou que mudanças nutricionais podem reduzir a pressão arterial

Três padrões nutricionais foram testados em adultos com hipertensão (SBP < 160 mm Hg e DBP 80 – 95 mm Hg)

- Controle, uma dieta típica americana
- Uma dieta rica em frutas e vegetais
- Uma dieta rica em frutas e vegetais assim como em produtos derivados do leite com baixo teor de gordura e com gorduras totais e saturadas reduzidas



Discover the Good

O consumo de laticínios melhorou os índices de rigidez vascular e função endotelial da artéria braquial.

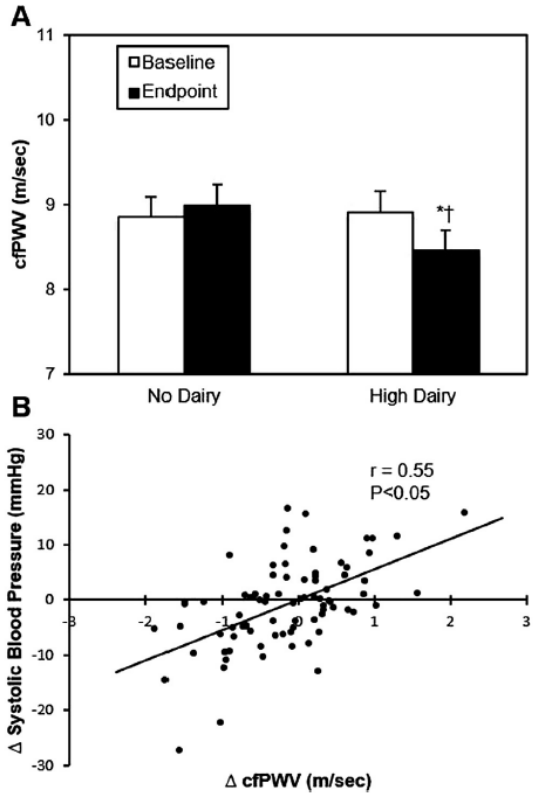


Figure 3 Carotid-femoral pulse wave velocity before and after each dietary condition (A). Relation of ΔcfPWV and Δcentral systolic blood pressure in both conditions (B). $^*P < 0.05$ vs. Baseline. $\dagger P < 0.05$ vs. Endpoint in No Dairy condition. Values are means ± SEM.

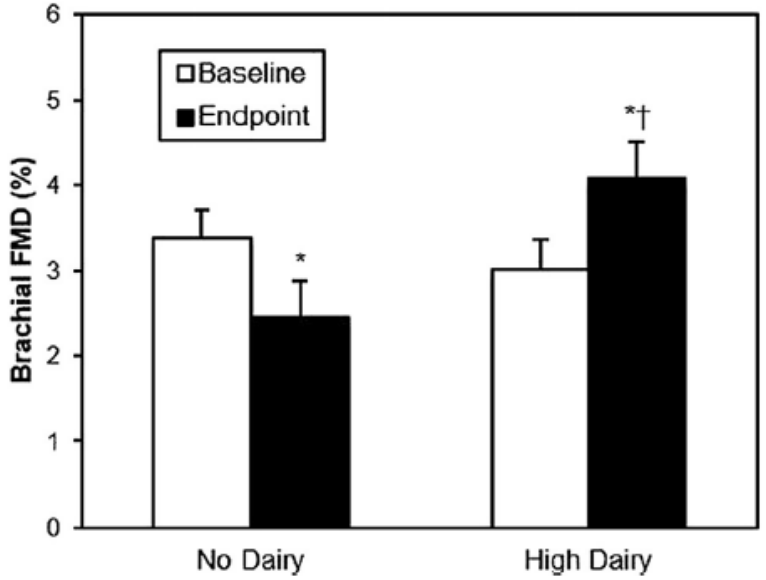


Figure 4 Flow-mediated dilation before and after each dietary condition (n = 47). $^*P < 0.05$ vs. Baseline. $\dagger P < 0.05$ vs. Endpoint in No Dairy condition. Values are means ± SEM.

Discover the Good

O sódio na nutrição possui diferentes efeitos na função vascular, dependendo da fonte do alimento.

Objetivo: Analisar os efeitos relativos a uma grande ingestão de sódio em queijo e ingestão de sódio em não-derivados do leite na função microvascular em adultos saudáveis.

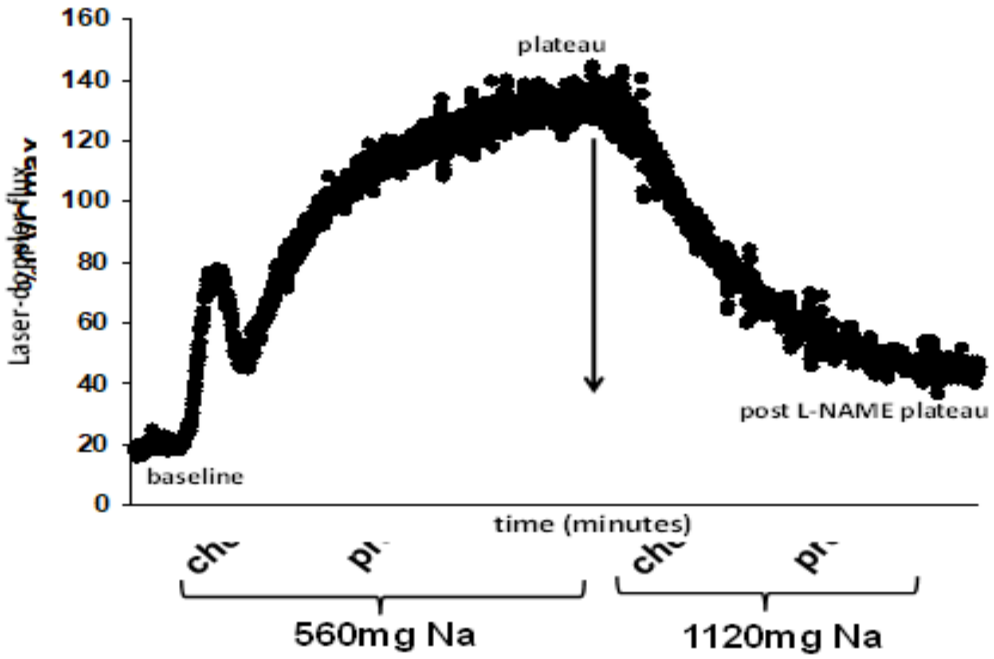
560 mg sodium cheddar cheese (3 oz.)	**560 mg sodium** pretzels (2.3 oz.)	**560 mg sodium** soy cheese (3 oz.)
1,120 mg sodium cheddar cheese (6 oz.)	**1,120 mg sodium** pretzels (4.6 oz.)	

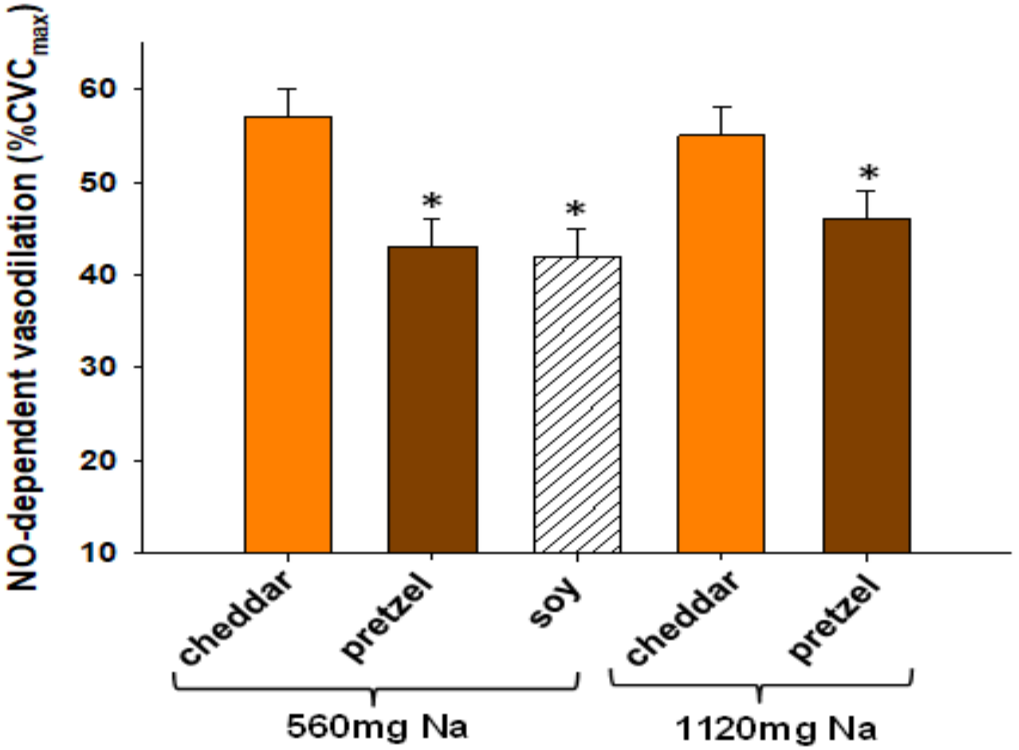
*NDC sponsored study

Stanhewicz et al. *Br J Nutr;* 2016

Discover the Good

A vasodilatação foi menor após a ingestão de Na^+ em pretzels ou queijo de soja quando comparado a uma quantidade igual de Na^+ no queijo

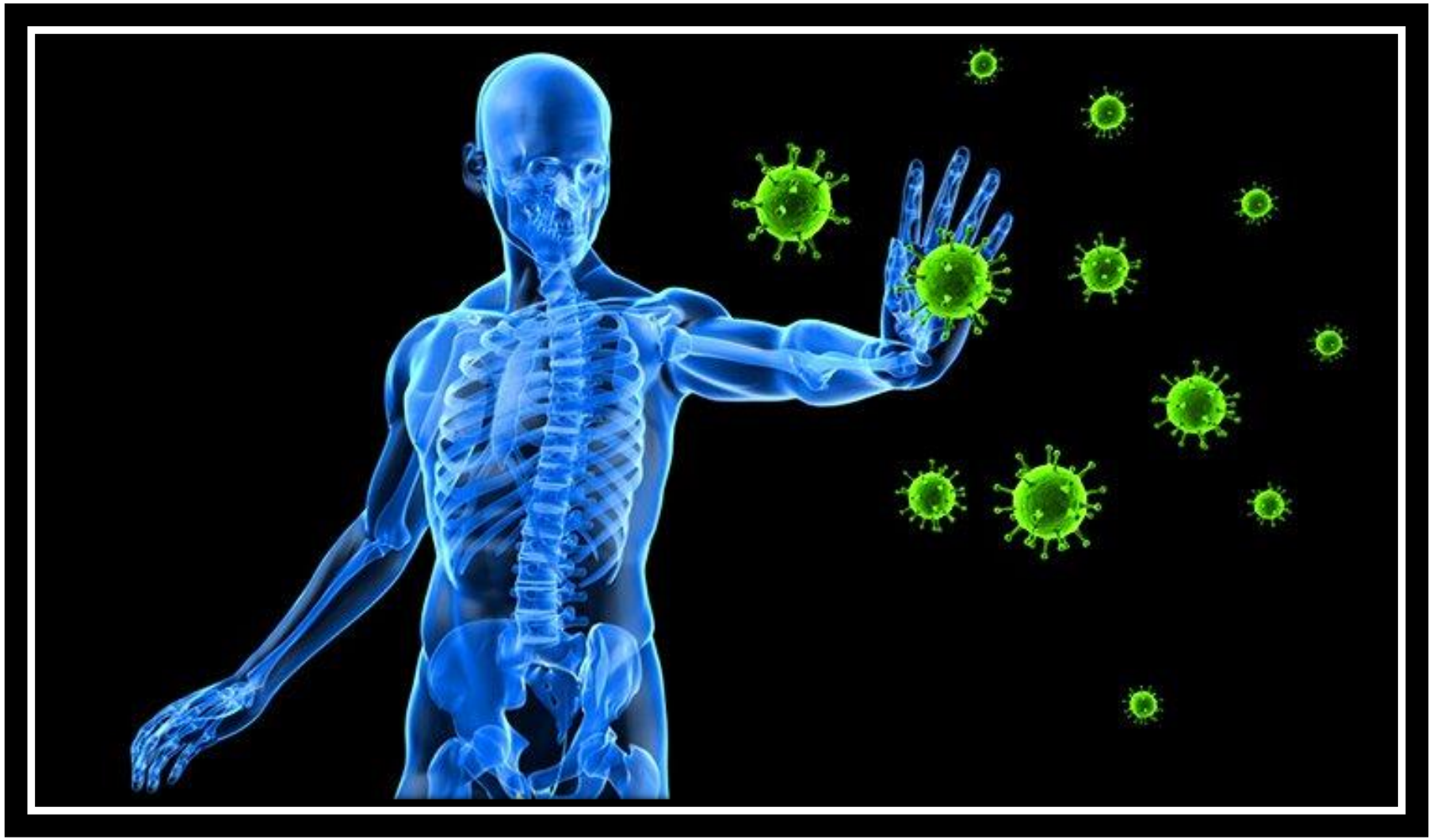




*NIDC sponsored study

Discover the Good

Sistema imunológico (Inflamação)

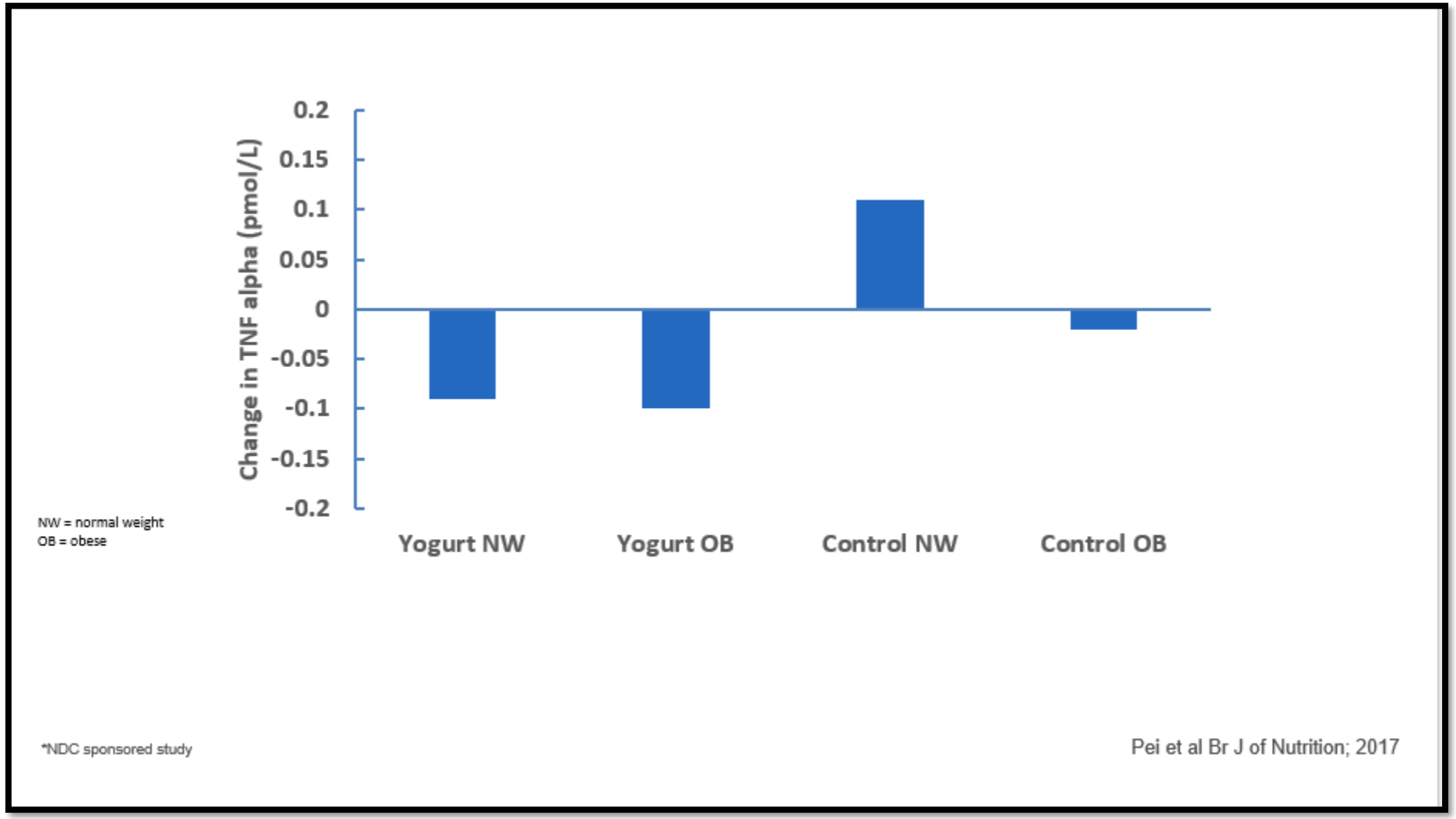


Laticínios não relacionados à inflamação

- ✓Comer alimentos derivados do leite parece não estar associado a um aumento de inflamação
- ✓Em alguns casos comer alimentos derivados do leite foi associado à redução dos indicadores de inflamação sistêmica.

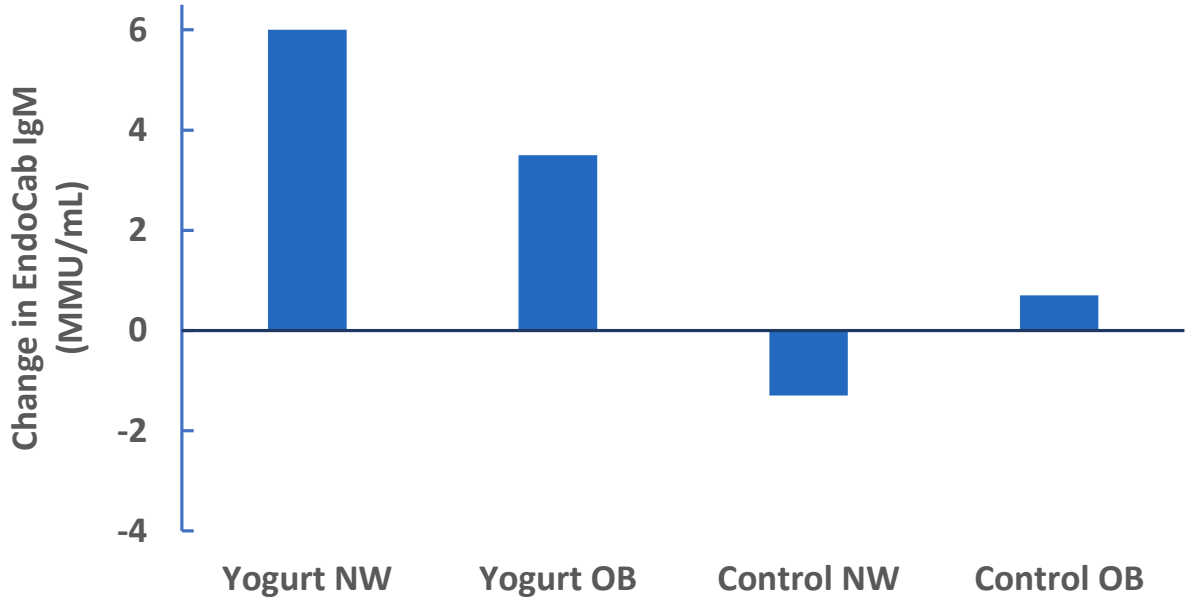
Discover the Good

Comer iogurte relacionado à redução da inflamação



Discover the Good

Comer iogurte relacionado a uma melhora na função da barreira intestinal



NW = normal weight
OB = obese

*NDC sponsored study

Pei et al. Br J of Nutrition; 2017

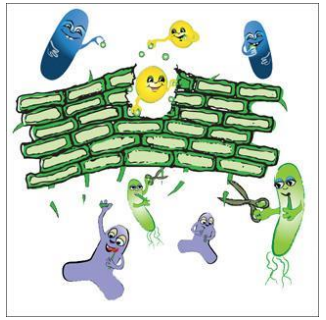
Discover the Good

Probióticos e Prebióticos podem ajudar a normalizar um microbioma desequilibrado e melhorar a saúde

- Probióticos são microrganismos vivos que consumimos ou aplicamos ao nosso corpo e que trazem um efeito benéfico ao hospedeiro.

Vamos introduzir mais caras legais

- Prebióticos são substratos utilizados seletivamente pelos microrganismos do hospedeiro conferindo benefícios à saúde.



Vamos alimentar os caras legais

Discover the Good

O microbioma intestinal tem um papel importante na manutenção da saúde.

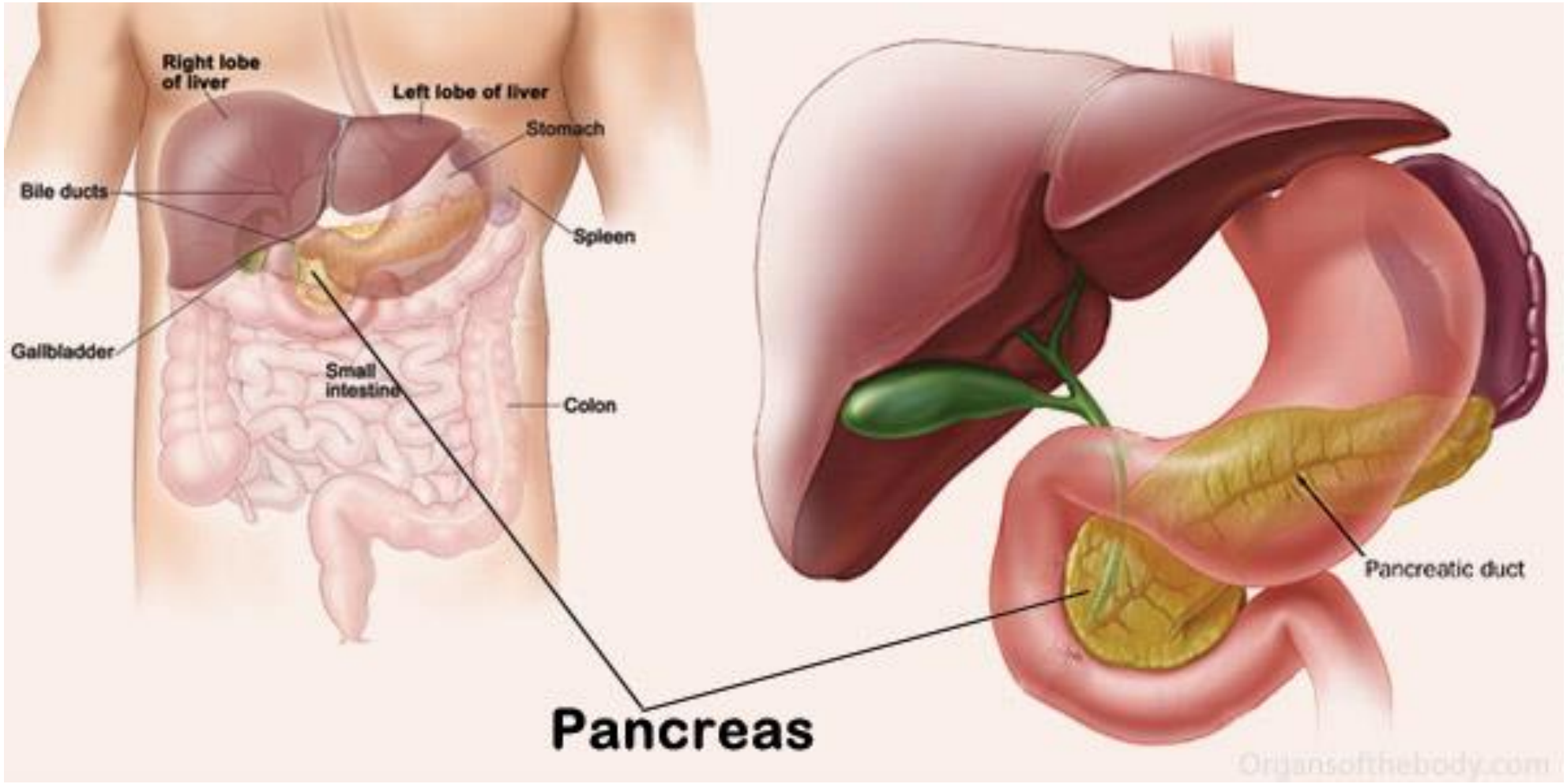
- “Todas as doenças começam no intestino.” (Hipócrates)
- 10x mais bactérias do que células do corpo
- O que fazem?
  - Produzem vitaminas e hormônios; retiram energia dos alimentos; protegem contra patógenos; fortalecem o sistema imunológico; influenciam outras partes do corpo.
- Uma diversidade reduzida ou disbiose está associada à enterocolite, eczema, asma, doenças intestinais inflamatórias, obesidade e diabetes.

Discover the Good

Laticínios contêm compostos bioativos

Compostos bioativo	Efeitos e Mecanismo putativo
Cálcio, Potássio, Magnésio	SBP -1.27 to -4.6 mmHg DBP -0.24 to -3.8 mmHg (Kris-Etherton et al. *J Am Col Nutr* 2009, Suppl 1:103S-19S) VSM Ca+, controle neuro-hormonal da excreção de Na+
α β κ caseínas: Lactotripeptídios (Ile-Pro-Pro, Val-Pro-Pro, eLeu-Pro-Pro)	Propriedades dos inibidores da ECA (2.6 mg/d; Engbering et al *Hypertension* 51:399-405,2008)
Whey α– **e β-lactoglobulina, α-lactalbumina , imunoglobulinas,** glicomacropeptidios, albumina sérica bovina, lacoperoxidase, lisozima**, lactoferrina**, lacoperoxidase, Ala-Leu-Pro-Met	Removem H_2O_2 Síntese da glutationa Propriedades dos inibidores da ECA

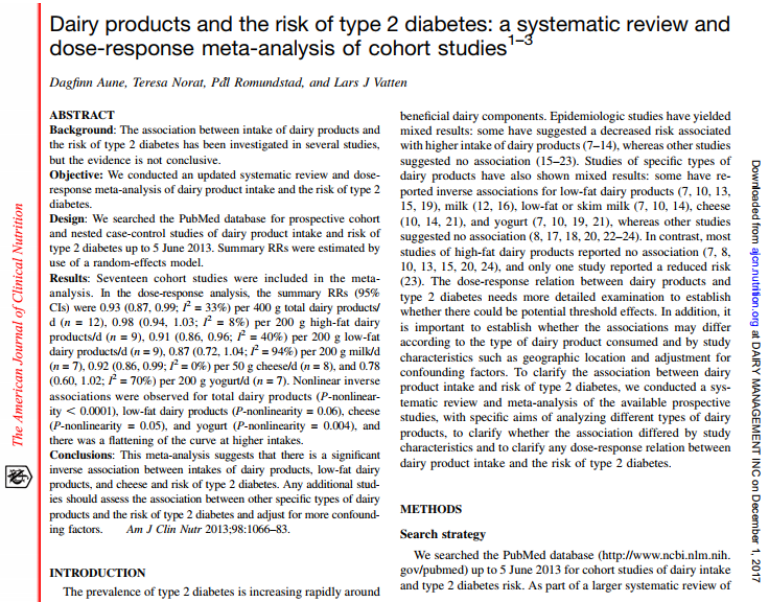
Laticínios e Diabetes Tipo 2



Discover the Good

A metanálise de dose-resposta de estudos de coorte prospectivos apresentam associações benéficas consistentes entre alimentos derivados do leite e o risco do diabetes tipo 2.

Ingestão total de laticínios associada a uma redução de 7% do risco para diabetes tipo 2 por 400g de porção de laticínio



Dairy products and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and dose-response meta-analysis of cohort studies[1–3]

Dagfinn Aune, Teresa Norat, Pål Romundstad, and Lars J Vatten

ABSTRACT

Background: The association between intake of dairy products and the risk of type 2 diabetes has been investigated in several studies, but the evidence is not conclusive.

Objective: We conducted an updated systematic review and dose-response meta-analysis of dairy product intake and the risk of type 2 diabetes.

Design: We searched the PubMed database for prospective cohort and nested case-control studies of dairy product intake and risk of type 2 diabetes up to 5 June 2013. Summary RRs were estimated by use of a random-effects model.

Results: Seventeen cohort studies were included in the meta-analysis. In the dose-response analysis, the summary RRs (95% CIs) were 0.93 (0.87, 0.99; I^2 = 33%) per 400 g total dairy products/d (n = 12), 0.98 (0.94, 1.03; I^2 = 8%) per 200 g high-fat dairy products/d (n = 9), 0.91 (0.86, 0.96; I^2 = 40%) per 200 g low-fat dairy products/d (n = 9), 0.87 (0.72, 1.04; I^2 = 94%) per 200 g milk/d (n = 7), 0.92 (0.86, 0.99; I^2 = 0%) per 50 g cheese/d (n = 8), and 0.78 (0.60, 1.02; I^2 = 70%) per 200 g yogurt/d (n = 7). Nonlinear inverse associations were observed for total dairy products (P-nonlinearity < 0.0001), low-fat dairy products (P-nonlinearity = 0.06), cheese (P-nonlinearity = 0.05), and yogurt (P-nonlinearity = 0.004), and there was a flattening of the curve at higher intakes.

Conclusions: This meta-analysis suggests that there is a significant inverse association between intakes of dairy products, low-fat dairy products, and cheese and risk of type 2 diabetes. Any additional studies should assess the association between other specific types of dairy products and the risk of type 2 diabetes and adjust for more confounding factors. *Am J Clin Nutr* 2013;98:1066–83.

INTRODUCTION

The prevalence of type 2 diabetes is increasing rapidly around beneficial dairy components. Epidemiologic studies have yielded mixed results: some have suggested a decreased risk associated with higher intake of dairy products (7–14), whereas other studies suggested no association (15–23). Studies of specific types of dairy products have also shown mixed results: some have reported inverse associations for low-fat dairy products (7, 10, 13, 15, 19), milk (12, 16), low-fat or skim milk (7, 10, 14), cheese (10, 14, 21), and yogurt (7, 10, 19, 21), whereas other studies suggested no association (8, 17, 18, 20, 22–24). In contrast, most studies of high-fat dairy products reported no association (7, 8, 10, 13, 15, 20, 24), and only one study reported a reduced risk (23). The dose-response relation between dairy products and type 2 diabetes needs more detailed examination to establish whether there could be potential threshold effects. In addition, it is important to establish whether the associations may differ according to the type of dairy product consumed and by study characteristics such as geographic location and adjustment for confounding factors. To clarify the association between dairy product intake and risk of type 2 diabetes, we conducted a systematic review and meta-analysis of the available prospective studies, with specific aims of analyzing different types of dairy products, to clarify whether the association differed by study characteristics and to clarify any dose-response relation between dairy product intake and the risk of type 2 diabetes.

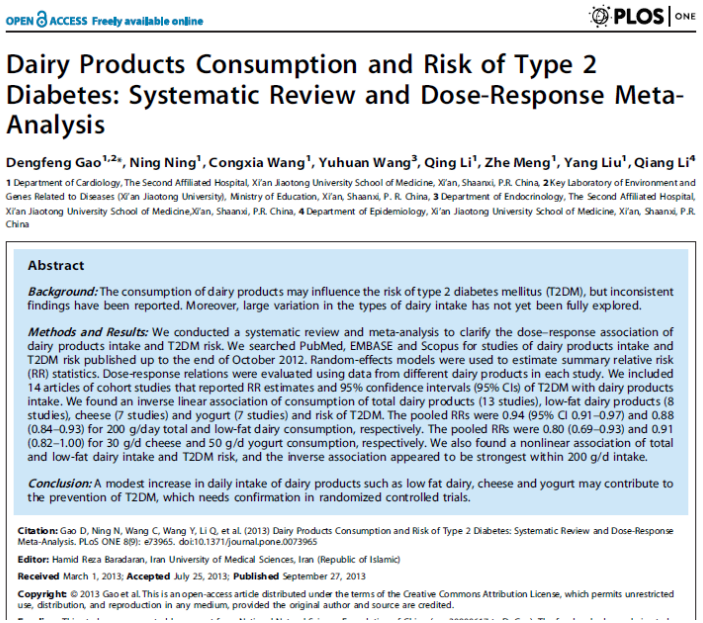
METHODS

Search strategy

We searched the PubMed database (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed) up to 5 June 2013 for cohort studies of dairy intake and type 2 diabetes risk. As part of a larger systematic review of

Aune D. et al. *Am J Clin Nutr*. 2013; 98(4):1066-83

Ingestão total de laticínios associada a uma redução de 12% do risco para diabetes do tipo 2 por 200 g de porção de laticínio



OPEN ACCESS Freely available online

PLOS ONE

Dairy Products Consumption and Risk of Type 2 Diabetes: Systematic Review and Dose-Response Meta-Analysis

Dengfeng Gao[1,2]*, Ning Ning[1], Congxia Wang[1], Yuhuan Wang[3], Qing Li[1], Zhe Meng[1], Yang Liu[1], Qiang Li[4]

1 Department of Cardiology, The Second Affiliated Hospital, Xi'an Jiaotong University School of Medicine, Xi'an, Shaanxi, P.R. China, **2** Key Laboratory of Environment and Genes Related to Diseases (Xi'an Jiaotong University), Ministry of Education, Xi'an, Shaanxi, P. R. China, **3** Department of Endocrinology, The Second Affiliated Hospital, Xi'an Jiaotong University School of Medicine,Xi'an, Shaanxi, P.R. China, **4** Department of Epidemiology, Xi'an Jiaotong University School of Medicine, Xi'an, Shaanxi, P.R. China

Abstract

Background: The consumption of dairy products may influence the risk of type 2 diabetes mellitus (T2DM), but inconsistent findings have been reported. Moreover, large variation in the types of dairy intake has not yet been fully explored.

Methods and Results: We conducted a systematic review and meta-analysis to clarify the dose–response association of dairy products intake and T2DM risk. We searched PubMed, EMBASE and Scopus for studies of dairy products intake and T2DM risk published up to the end of October 2012. Random-effects models were used to estimate summary relative risk (RR) statistics. Dose-response relations were evaluated using data from different dairy products in each study. We included 14 articles of cohort studies that reported RR estimates and 95% confidence intervals (95% CIs) of T2DM with dairy products intake. We found an inverse linear association of consumption of total dairy products (13 studies), low-fat dairy products (8 studies), cheese (7 studies) and yogurt (7 studies) and risk of T2DM. The pooled RRs were 0.94 (95% CI 0.91–0.97) and 0.88 (0.84–0.93) for 200 g/day total and low-fat dairy consumption, respectively. The pooled RRs were 0.80 (0.69–0.93) and 0.91 (0.82–1.00) for 30 g/d cheese and 50 g/d yogurt consumption, respectively. We also found a nonlinear association of total and low-fat dairy intake and T2DM risk, and the inverse association appeared to be strongest within 200 g/d intake.

Conclusion: A modest increase in daily intake of dairy products such as low fat dairy, cheese and yogurt may contribute to the prevention of T2DM, which needs confirmation in randomized controlled trials.

Citation: Gao D, Ning N, Wang C, Wang Y, Li Q, et al. (2013) Dairy Products Consumption and Risk of Type 2 Diabetes: Systematic Review and Dose-Response Meta-Analysis. PLoS ONE 8(9): e73965. doi:10.1371/journal.pone.0073965

Editor: Hamid Reza Baradaran, Iran University of Medical Sciences, Iran (Republic of Islamic)

Received March 1, 2013; **Accepted** July 25, 2013; **Published** September 27, 2013

Gao D et al. *PLoS One*. 2013; 8(9):e73965

Discover the Good

Estudo PURE

Bhavadhahini et al.

A associação do consumo de laticínios com a síndrome metabólica, hipertensão e diabetes em 147. 812 indivíduos em 21 países.

BMJ Open Diabetes Research and Care 2020, 8:e000826

Novos resultados acabaram de ser publicados sobre o estudo PURE (*Prospective Urban Rural Epidemiology*) relacionado ao consumo de alimentos derivados do leite e sua associação com fatores de risco para doença cardiovascular.

- Estudo observacional prospectivo
- Dados de 147.812 indivíduos de 21 países
- Idade dos participantes entre 35 e 70 anos
- Ingestão nutricional habitual durante os 12 meses antes da avaliação feita através do *Food Frequency Questionnaires*
- Laticínios incluíam leite, iogurte, bebidas lácteas, queijo e pratos preparados com derivados do leite, e foram classificados com sendo leite integral ou semidesnatado (1-2%).
- Manteiga e nata foram avaliados independentemente pois não são consumidos regularmente em alguns dos países estudados.

Resultados do estudo PURE com laticínios

- Para laticínios totais e integrais, mas não laticínios semidesnatados, seu consumo foi associado a uma menor prevalência de síndrome metabólica
  - Um maior benefício foi visto nos países que geralmente consomem laticínios semidesnatados.
- O consumo de pelo menos 2 porções ao dia de laticínios totais versus nenhum consumo de laticínios foi associado a uma redução de 24% de risco para síndrome metabólica.
  - Uma maior redução de risco (28%) foi vista com apenas ingestão diária de laticínios integrais, quando comparado com nenhuma ingestão diária de laticínios.
- Da mesma forma, consumir pelo menos 2 porções ao dia de laticínios totais foi associada com uma redução de 11-12% para o risco de pressão alta e diabetes do tipo 2.
  - A redução de risco foi maior para ambos os problemas de saúde (13-14%) se o consumo diário for de 3 porções de laticínios totais ao dia.
  - As associações eram mais fortes para laticínios integrais do que para laticínios semidesnatados.

Discover the Good

Joslin lança as Diretrizes que refletir as novas comprovações que abordam gordura saturada nos alimentos derivados do leite.

Joslin Diabetes Center

JOSLIN DIABETES CENTER and JOSLIN CLINIC
CLINICAL NUTRITION GUIDELINE FOR OVERWEIGHT AND OBESE ADULTS WITH TYPE 2 DIABETES, PREDIABETES OR THOSE AT HIGH RISK FOR DEVELOPING TYPE 2 DIABETES
10-19-16

The Joslin Clinical Nutrition Guideline for Overweight and Obese Adults With Type 2 Diabetes, Prediabetes or Those at High Risk for Developing Type 2 Diabetes is designed to assist primary care physicians, specialists, and other healthcare providers in individualizing the care of and set goals for adult, non-pregnant patients with type 2 diabetes or individuals at

hose individuals. Several
, which is jointly developed by the
ntended to replace sound medical
e situations where more or less

and to influence clinical behaviors in
and informed. Guidelines are
hief Medical Officer. The Clinical
d sound clinical practice. These
grade or downgrade the rating for

of the evidence used to support
le provided on page 6 describes the
classified. Evidence levels are

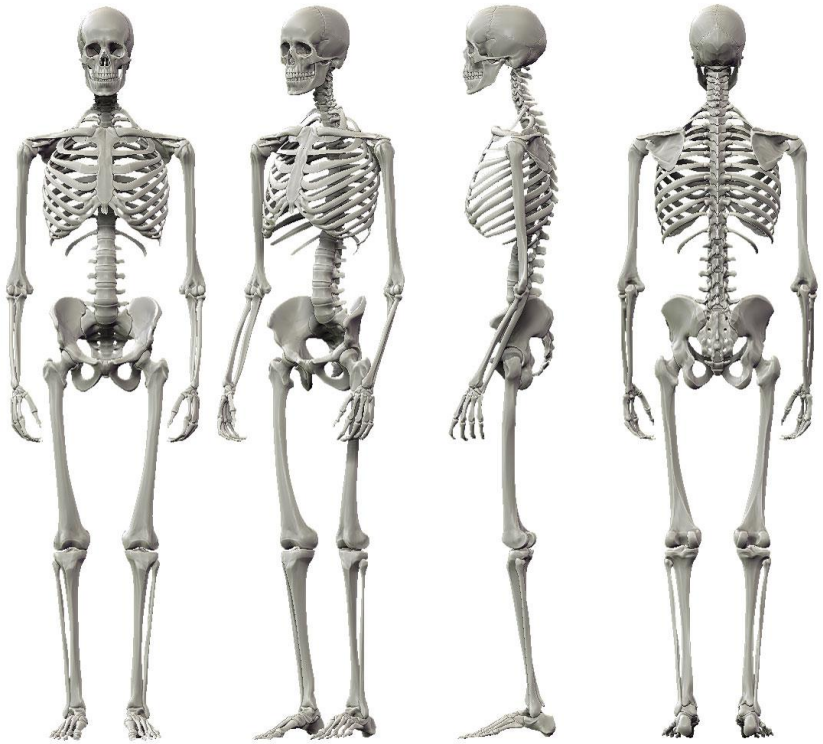
Target Individuals			
*Target			

"Evidências recentes mostram que a gordura saturada dos laticínios (leite, iogurte, queijo) pode ser aceita numa ingestão calórica diária total.

Laticínios estão incluídos na lista de :
"Alimentos que parecem estar associados com uma redução de risco para o desenvolvimento do diabetes tipo 2 em alguns estudos"

Discover the Good

Laticínios e Saúde Musculoesquelética



Discover the Good

Autoridades de Saúde recomendam nutrientes dos laticínios para melhorar a saúde óssea em crianças.

- **2011 IOM *Dietary Reference Intakes for Calcium and Vitamin D***:

  Com base na relação entre cálcio e Vitamina D e saúde óssea durante toda a vida.

- **2014 AAP *Optimizing Bone Health in Children and Adolescents***:

  "Motivar um aumento da ingestão nutricional de alimentos e bebidas contendo cálcio e vitamina D." e "Crianças de 4 – 8 anos de idade necessitam de 2 a 3 porções de laticínios ou equivalentes por dia. Os adolescentes necessitam de 4 porções por dia.

- **2015 *Dietary Guidelines for Americans***:

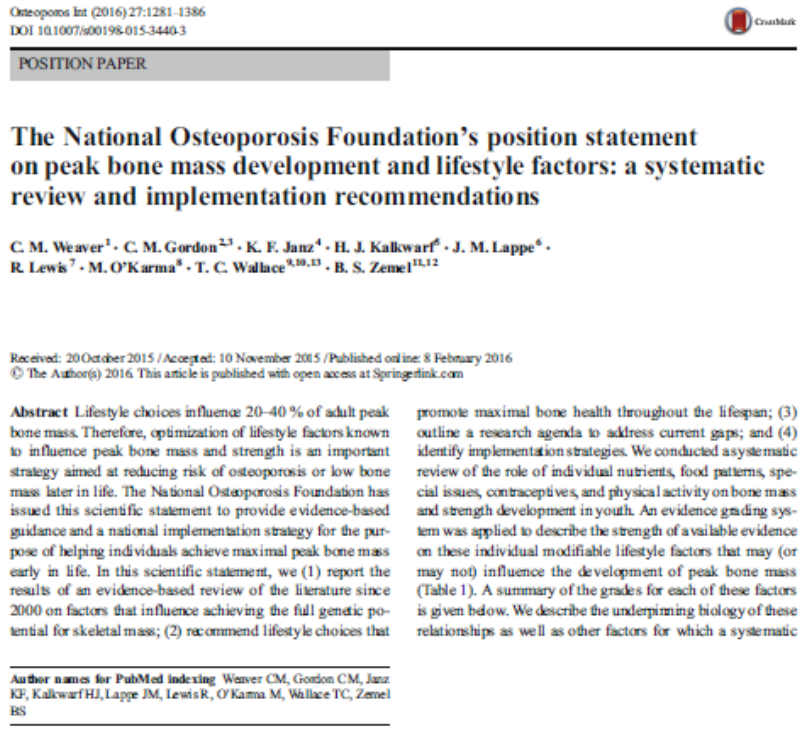
  "A pesquisa associou a ingestão diária de laticínios a uma melhora na saúde óssea, especialmente entre crianças e adolescentes."

- **National Osteoporosis Foundation**: ***A infância e adolescência são os anos para o desenvolvimento ósseo; fornecer uma dieta bem balanceada com alimentos ricos em cálcio como leite, iogurte, além de 60 minutos por dia de exercícios moderados.***

Discover the Good

Cálcio, Vitamina D e Laticínios recebem alta pontuação para saúde óssea na revisão feita pela *National Osteoporosis Foundation*

- A revisão foi feita em artigos científicos publicados entre 2000 e 2004 que se concentraram nos **fatores nutricionais e de estilos de vida relacionados à massa óssea e força em crianças e adolescentes.**
- ***Tanto o Cálcio quanto a atividade física receberam nota "A".***
- ***Tanto os laticínios quanto a vitamina D receberam nota "B"***
- ***Estas foram as notas mais altas dadas a qualquer fator nutricional, alimentar ou de estilo de vida.***



Osteoporos Int (2016) 27:1281–1386
DOI 10.1007/s00198-015-3440-3

POSITION PAPER

The National Osteoporosis Foundation's position statement on peak bone mass development and lifestyle factors: a systematic review and implementation recommendations

C. M. Weaver[1] · C. M. Gordon[2,3] · K. F. Janz[4] · H. J. Kalkwarf[5] · J. M. Lappe[6] · R. Lewis[7] · M. O'Karma[8] · T. C. Wallace[9,10,13] · B. S. Zemel[11,12]

Received: 20 October 2015 / Accepted: 10 November 2015 / Published online: 8 February 2016

Abstract Lifestyle choices influence 20–40 % of adult peak bone mass. Therefore, optimization of lifestyle factors known to influence peak bone mass and strength is an important strategy aimed at reducing risk of osteoporosis or low bone mass later in life. The National Osteoporosis Foundation has issued this scientific statement to provide evidence-based guidance and a national implementation strategy for the purpose of helping individuals achieve maximal peak bone mass early in life. In this scientific statement, we (1) report the results of an evidence-based review of the literature since 2000 on factors that influence achieving the full genetic potential for skeletal mass; (2) recommend lifestyle choices that promote maximal bone health throughout the lifespan; (3) outline a research agenda to address current gaps; and (4) identify implementation strategies. We conducted a systematic review of the role of individual nutrients, food patterns, special issues, contraceptives, and physical activity on bone mass and strength development in youth. An evidence grading system was applied to describe the strength of available evidence on these individual modifiable lifestyle factors that may (or may not) influence the development of peak bone mass (Table 1). A summary of the grades for each of these factors is given below. We describe the underpinning biology of these relationships as well as other factors for which a systematic

Author names for PubMed indexing Weaver CM, Gordon CM, Janz KF, Kalkwarf HJ, Lappe JM, Lewis R, O'Karma M, Wallace TC, Zemel BS

Discover the Good

A proteína *whey* pode aumentar a síntese proteica muscular e a massa magra após exercícios.

- Efeitos a curto prazo:
  - A proteína *whey* aumenta a síntese proteica muscular a uma taxa mais alta do que as proteínas de soja e caseína, após exercícios de resistência. [1]
- Efeitos a longo prazo:
  - A suplementação com *whey* resultou em mais massa magra após treinamento de resistência em jovens adultos quando comparados com a proteína da soja ou controle de carboidratos. [2]

Discover the Good

Proteínas de laticínios ajudam a manter a função muscular nos idosos.

A síntese proteica muscular é acentuada com doses crescentes de *proteína whey* mas não acentuada com proteína de soja em homens idosos. *Yang et al. Nutr & Metab 2012, 9: 57*

*NDC sponsored study

A suplementação com proteína de *whey* e treinamento de resistência aumentam significativamente a potência máxima versus o controle. Chale et al., 2012, *J of Gerontology*

A suplementação com MPC melhora o desempenho físico, mas não aumenta a massa muscular em adultos mais fracos.

Tieland et al., JAMDA. 2012 Oct;13(8):720-6

Discover the Good

Saúde e Nutrição dos produtos lácteos: Resumo do estado da ciência

- Nutrição / Saúde são uma dimensão do desenvolvimento de uma história sobre os sistemas alimentares sustentáveis globais, e sua capacidade de promover saúde humana e ambiental perante a crescente população global.

- Os laticínios podem melhorar a saúde humana, mas também tem implicações positivas nas dimensões sociais e econômicas dos sistemas alimentares sustentáveis, e um melhor impacto ambiental também.

- Os laticínios contém muitos nutrientes que estão em carência (*shortfall nutrients)*, e é fonte de uma das proteínas de melhor qualidade na dieta humana.

- O consumo de alimentos lácteos – independente do teor de gordura – foi frequentemente apresentado como não tendo nenhum impacto adverso no risco de doenças cardiovasculares, e em muitos ocasiões pode ter um efeito positivo.

- A matriz láctea pode apresentar benefícios à saúde que nenhum único nutriente pode fornecer, sugerindo que o todo é mais forte do que a soma das partes.

Discover the Good

Saúde e Nutrição dos produtos lácteos : Resumo do estado da ciência (cont.)

- A ingestão de alimentos lácteos está associada a um menor risco do diabetes tipo 2 e hipertensão. Laticínios também estão associados a uma melhor densidade mineral óssea em crianças e adolescentes.
- Vários nutrientes e componentes bioativos existentes nos laticínios mostraram reduzir inflamação que, por sua vez, pode melhorar a função imunológica.
- Os probióticos encontrados no iogurte e produtos lácteos fermentados podem ter benefícios excepcionais para a saúde que diminuem o risco para doenças e promovem a saúde.
- Proteínas lácteas podem aumentar a síntese proteica muscular após exercícios, assim como ajudar a manter a função muscular nos idosos.
- Os alimentos derivados do leite são uma parte integrante dos sistemas alimentares sustentáveis.

Discover the Good